



PLATAFORMA | 藍洋  
AZUL | 平台  
BLUE PLATFORM

## 增刊 SUPLEMENTO

澳門平台 PLATAFORMA MACAU | 30.8.2019 | N 267

協調 COORDENAÇÃO

安國標 ANTÓNIO BILRERO / 馬菊怡 MARGARIDA VIDINHA

# 賞活鯨魚 Whale Watching Baleias vivas

葡萄牙亞速爾群島捕鯨結束三十年後，目標是成為保衛海洋的領導者。當局擴建海洋保護區，預示著鯨魚的生活將更好。

Três décadas depois do fim da caça à baleia, os Açores ambicionam ser líderes na defesa dos oceanos. A expansão da Área Marinha Protegida augura uma vida ainda melhor para as baleias.

III-VI

# 冰島：自然冰川離世紀念銅匾

## Islândia: Monumento em memória do primeiro glaciador morto

在接下來的200年裡，估計所有的主要冰川都會是同樣的結局  
Nos próximos 200 anos, estima-se que todos os principais glaciares sigam o mesmo exemplo

### 新聞日報

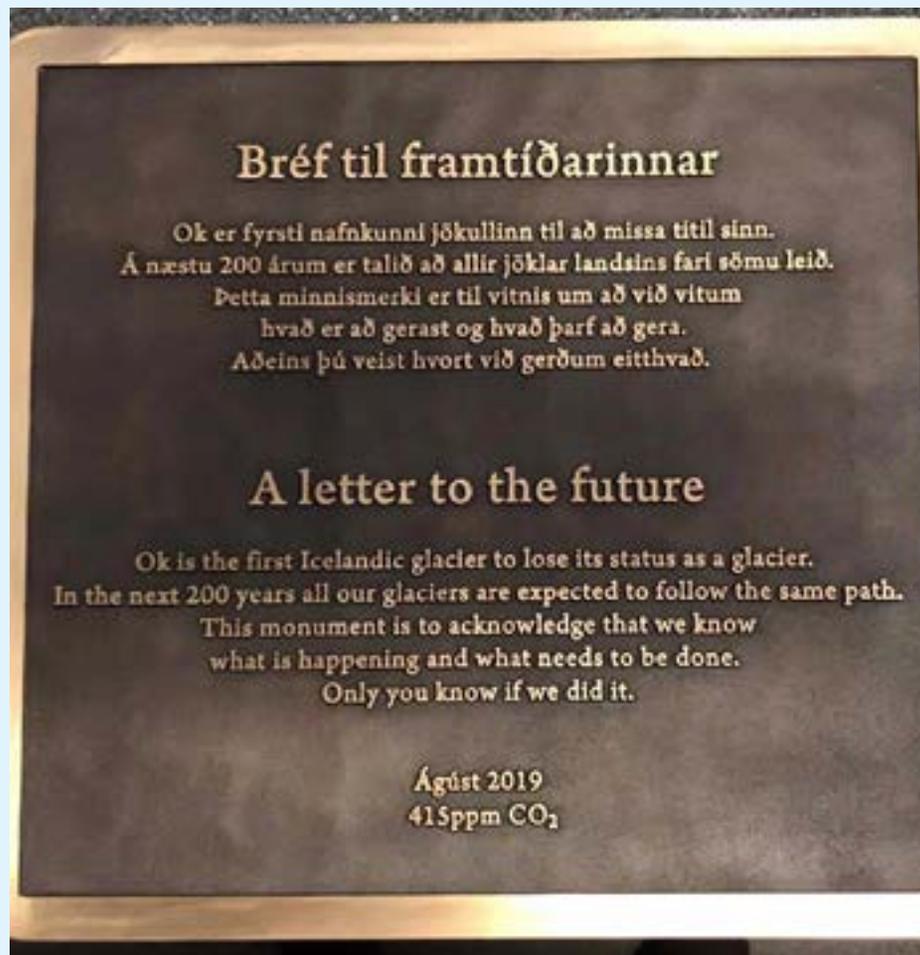
為了紀念第一個離世的冰島冰川 Okjokull，當局設立一塊銅匾，引起人們對全球變暖的關注。

銅匾在島嶼西部古老的Okjokull或冰島Ok冰川的地點揭幕。冰島總理 Katrin Jakobsdottir 和前聯合國人權事務專員 Mary Robinson 出席儀式。

Cymene Howe 教授表示：「在發出冰川消融的信號時，我們希望警告世界各地正在消失或死亡的事物，這是人類所做行為的後果。」他是美國萊斯大學的人類學教授，也是該倡議的負責人之一。

他表示：「關於氣候變化的辯論可能非常抽象，這需要許多災難性的統計數據以及複雜且難以理解的科學模型。」

因此，他認為：「紀念冰川消亡的紀念碑，可以用來了解目前的情況。」銅匾上寫道：「Ok 是第一個痛失冰川地位的冰島冰川。未來200年，我們



所有的冰川預計都將走上一樣的道路。這個紀念牌匾就是為了承認我們知道目前正在發生的情況，承認我們知道需要做些什麼。如果我們曾經有所作為，Ok 冰川是不會消失。」這封信，由冰島著名作家安德利·馬格納森撰寫。

馬格納森向英國廣播公司BBC表示：「你要設想一個不同的時間段，你不是在紙上寫字，而是在銅上寫。你就開始想真的會有人在300年之後去到那個地方讀這段文字。」他認為這一時刻是具有「象徵性的」。他還說：這提醒我們史無前例的事件正在發生，我們不要將它們常態化。

來自美國德克薩斯州萊斯大學的兩位人類學家西敏·霍維教授 (Cymene Howe) 和多米尼柯·鮑耶爾 (Dominic Boyer) 教授2018年製作了一部紀錄片，講述Ok 冰川的消失，他們在拍攝期間有了這個紀念牌匾的想法。「Howe 告訴英國電視台。我們想製作這部電影的原因之一是這種現象更加嚴重了。」

銅匾上還寫著：「二氧化碳濃度百萬分之415」。指的是去年5月在大氣中記錄的二氧化碳濃度的記錄水平。●

### Diário de Notícias

**EM MEMÓRIA DE OKJOKULL, O PRIMEIRO GLACIAR DA ISLÂNDIA A PERDER ESSA DENOMINAÇÃO, FOI DESCERRADA UMA PLACA PARA CHAMAR A ATENÇÃO PARA O AQUECIMENTO GLOBAL.**

A placa foi descerrada no local do antigo Okjokull, ou glaciador Ok, em islandês, no oeste da ilha. A cerimónia contou com a presença da primeira-ministra islandesa, Katrin Jakobsdottir, e a antiga comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Mary Robinson. "Ao assinalar a destituição deste

glaciador, queremos destacar o que está a desaparecer, ou a morrer, em todo o mundo, e chamar a atenção de que se trata de algo feito pela Humanidade", afirmou, em comunicado, Cymene Howe, professora de Antropologia na Universidade Rice nos Estados Unidos, uma das responsáveis pela iniciativa. "O debate sobre as alterações climáticas conseguem ser muito abstratas, acompanhadas por numerosas estatísticas catastróficas e modelos científicos complexos e incompreensíveis", acrescentou. Assim, "um monumento em memória de um glaciador desaparecido pode servir para se perceber" a situação atual, disse. "Ok foi o primeiro glaciador islandês a perder a sua designação de glaciador", lê-se na placa.

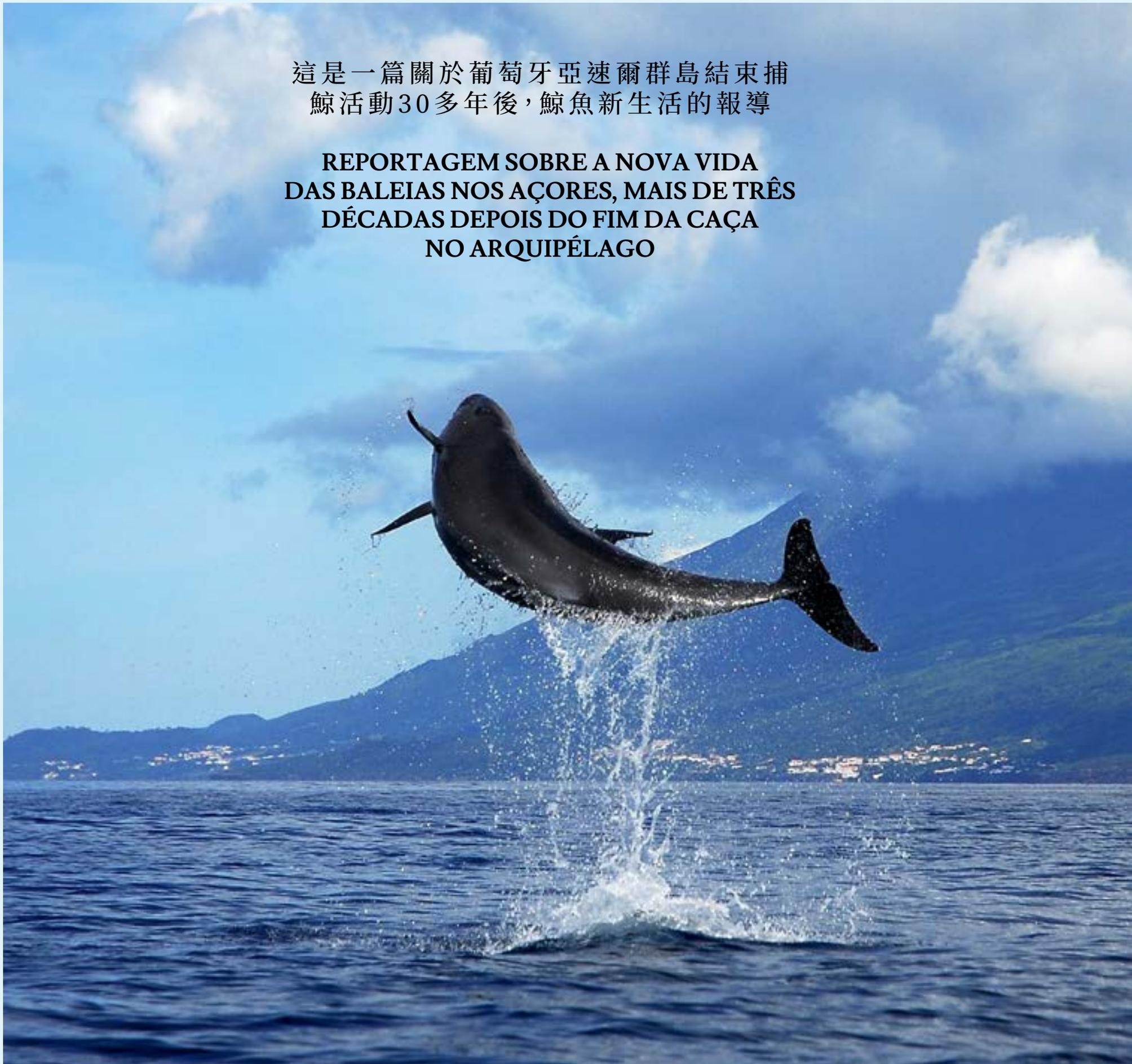
"Nos próximos 200 anos, estima-se que todos os nossos principais glaciares sigam o mesmo exemplo. Este monumento é o reconhecimento de que sabemos o que está a acontecer e o que precisa de ser feito. Só você sabe se nós fizemos", lê-se na mensagem da autoria do escritor islandês Andri Snaer Magnason. "Pensa-se numa escala de tempo diferente quando se escreve em cobre e não em papel", disse o autor à BBC. "Pensamos realmente que alguém daqui a 300 anos vem aqui ler isto", disse Magnason que caracteriza este momento como "simbólico". A placa é "uma chamada de atenção a nós próprios de que estes históricos acontecimentos estão a acontecer e nós não os devemos normalizar", afirmou.

A ideia para um memorial surgiu em 2018, durante as filmagens de um documentário sobre o glaciador feito por Cymene Howe e Dominic Boyer, professores da Rice University, no Texas, denominado Not Ok. "Aqui estava uma história realmente importante sobre este glaciador que nos diz algo sobre as mudanças catastróficas que estamos a viver em todos os glaciares do planeta", afirmou Howe à estação de televisão britânica. "Uma das razões que nos levou a querer fazer este filme foi para que este fenómeno tivesse maior visibilidade", explicou. Na placa estará a menção "415 ppm CO2", em referência ao nível recorde de concentração de dióxido de carbono (CO2) registado na atmosfera em maio passado. ●

# 「在亞速爾群島，活著的鯨魚比死去的更有價值」 “Nos Açores, as baleias são mais valiosas vivas do que mortas”

這是一篇關於葡萄牙亞速爾群島結束捕鯨活動30多年後，鯨魚新生活的報導

REPORTAGEM SOBRE A NOVA VIDA  
DAS BALEIAS NOS AÇORES, MAIS DE TRÊS  
DÉCADAS DEPOIS DO FIM DA CAÇA  
NO ARQUIPÉLAGO



### 菲洛米娜·納維斯

由 2021年起，15%的亞速爾群島專屬經濟區將成為海洋保護區，海洋保護提升到新水平，並在全球確立海洋保護的領先地位。

年輕的守望者，手裡拿著雙筒望遠鏡，默默地注視大海。這是距離Horta碼頭20分鐘車程的法伊爾島Cedros守望點的日常工作。鯨魚肯定會途經那裡，每年這個時候，大量鬚鯨、藍鯨和其他物種，都會經過並完成遷徙路線—夏天時抹香鯨會更多—但霧霾籠罩著地平線。波濤洶湧的大海把一切都混在一起。如果鯨魚出現，可以近距離觀察—不乏渴望踏上這段旅程的遊客。但今天不是好日子。

觀鯨「o whale watching」是近年在亞速爾群島其中一項新發展的活動，亦是如今亞速爾群島的亮點之一。這項活動為經濟和社群帶來好處，創造新的就業機會，而且重新改造其他職業—例如，守望者現在擁有手機，看到鯨魚時不再需要發射焰火。這象徵著傳統的捕鯨活動向更有利可圖、更可持續的方向成功轉變。

何塞·亨利克·阿澤維多表示：「亞速爾群島的捕鯨活動於1984年結束，五年後開始觀鯨活動，發展得非常快。

」他是法伊爾島三間休閒賞鯨公司其中一間的老闆，亦是標誌性彼得咖啡館(Peter Café)的老闆，這間咖啡館是世界各地水手的聚會場所，位於Horta碼頭旁。

這一變化堪稱典範。何塞·亨利克總結：「漁民和社群很快就意識到，活著的鯨魚比死去的鯨魚更有價值。」賞鯨活動的重點是海洋環境保護，有關地區成功地將捕撈轉變為觀賞，將傳統的捕撈轉變為更可持續的保護活動，而且建立了海洋保護區，有不同的保護制度，約佔專屬經濟區的5%。

但這一進程仍在繼續，並已達到頂峰—三年內，即在2021年，亞速爾群島確定了一大片新的海洋保護區，使目前存在的海洋保護區面積增加了兩倍。總面積達15萬平方公里的保護區，相當於15%的專屬經濟區。

藍色海洋基金會執行委員會主席蒂亞戈(Tiago Pitta e Cunha)總結：「這是海洋保護的規模變化，沒有什麼能與之相比。如今，一片海洋保護區域平均約有3000平方公里，共15萬平方公里。」該基金會與美國Waite基金會本週在法伊爾島與亞速爾群島地區政府簽署合作協議，實現這個雄心勃勃的項目。

這份諒解備忘錄將適用於今後六年，將會為由現在開始的所有工作創造條件，該基金會將與亞速爾群島區域政府展開密切合作。

turistas desejosos de embarcar nessa aventura. Mas hoje não será o dia.

A observação de baleias, o *whale watching*, foi uma das atividades que ganhou corpo nos Açores nos últimos anos e é hoje uma das imagens de marca do arquipélago. Trouxe benefícios à economia e às comunidades, com novos empregos e reconversão de outros - o dos vigias, por exemplo, que hoje têm telemóvel e já não precisam de lançar foguetes quando avistam cetáceos. É o símbolo da reconversão feliz de uma atividade tradicional, a da caça à baleia, numa outra, mais lucrativa e, sobretudo, mais sustentável.

"A caça à baleia acabou em 1984 nos Açores, e, cinco anos depois, começou a sua observação, foi muito rápido", conta José Henrique Azevedo, proprietário de uma das três empresas de observação lúdica de baleias da ilha do Faial e do icónico Peter Café, ponto de encontro de marinheiros de todo o mundo, na marginal da Horta, junto à marina.

A mudança foi exemplar. "Os pescadores e a comunidade perceberam rapidamente que as baleias são mais valiosas vivas do que

過度開發漁業資源、塑膠只是冰山一角的污染，以及氣候變化加劇都是「海洋健康狀況令人擔憂」的原因

A sobre-exploração dos recursos pesqueiros, a poluição, de que os plásticos são a ponta do icebergue, e tudo isto agravado pelas alterações climáticas, são os motivos mais do que conhecidos do “estado de saúde preocupante dos oceanos

### Filomena Naves

Com a salvaguarda de 15 por cento da sua Zona Económica Exclusiva em áreas marinhas protegidas a partir de 2021, os Açores elevam a proteção oceânica num novo patamar e afirmam a liderança num projeto global: a defesa dos oceanos.

Em silêncio, de binóculos em punho, o jovem vigilante está atento ao mar. O olhar é demorado, minutos que passam a longas horas, sempre a controlar o horizonte. É o trabalho diário no posto de vigia dos Cedros, na ilha do Faial, a 20 minutos de caminho da Horta. As baleias andam por lá, isso é certo. Baleias-de-barbas, baleias-azuis e outras espécies, que por aqui passam em grande número nesta altura do ano, cumprindo as suas rotas migratórias - os cachalotes vêm mais no verão -, mas a neblina turva o horizonte. O mar, agitado, também não ajuda e a agitação tudo confunde. Se as baleias se mostrassem, poderia haver saída para o largo, para as ver de perto - não faltam

mortas", resume José Henrique. E esta é, afinal, a essência de uma caminhada que foi feita na conservação dos oceanos, pela região, que conseguiu transformar caça em contemplação, no caso das baleias, e que se tem materializado também na manutenção de artes de pesca tradicionais e mais sustentáveis, mas também na criação de áreas marinhas protegidas (AMP), com diferentes regimes de proteção e que representam hoje cerca de 5 por cento da sua Zona Económica Exclusiva (ZEE).

Mas o processo continua em marcha e o seu culminar ficou marcado: dentro de três anos, em 2021, na definição de

uma enorme extensão de novas Áreas Marinhas Protegidas (AMP) no mar dos Açores, que triplica a área das que hoje aqui existem. Ao todo, serão mais 150 mil quilómetros quadrados de áreas protegidas, correspondendo a 15 por cento da ZEE açoriana, uma marca que colocará os Açores na dianteira da preservação da vida marinha a nível mundial.

"É uma mudança de escala na proteção dos oceanos, não há nada que se lhe compare. Hoje, uma área marinha protegida tem em média cerca de três mil quilómetros quadrados, e aqui estamos a falar de 150 mil", resume Tiago Pitta e Cunha, presidente da comissão executiva da



Fundação Oceano Azul, que juntamente com a fundação norte-americana Waitt, assinou, no Faial, uma parceria com o Governo Regional dos Açores para concretizar o ambicioso projeto. O memorando de entendimento, válido para os próximos seis anos, criará as condições para todo o trabalho que agora começa, em estreita colaboração com o Governo Regional dos Açores. Numa primeira fase, até 2021, isso passará pela realização e recolha de estudos científicos que vão permitir identificar as zonas onde devem ser criadas as novas áreas protegidas, com a promoção de debates junto da comunidade, nomeadamente

os pescadores, cuja atividade depende diretamente do mar, com a realização do trabalho jurídico capaz de conduzir à definição do melhor enquadramento legal para essas áreas, e a recolha de dados para a futura gestão das novas AMP - essa, a segunda fase do projeto, que continuará a ser acompanhado no âmbito da parceria. Para este primeiro triénio, até 2021, as duas fundações "assumem o compromisso conjunto de um financiamento de 1,5 milhões de euros (perto de 44,7 milhões de patacas)", explica ao DN Emanuel Gonçalves, administrador da fundação Oceano Azul para a área da conservação. A estimativa do custo total para os

primeiros três anos "é de cinco milhões de euros (cerca de 13,4 milhões de patacas)", mas os responsáveis da fundação portuguesa acreditam que conseguirão trazer outros parceiros para o projeto, como outras fundações, empresas e até ONG.

primeiros três anos "é de cinco milhões de euros (cerca de 13,4 milhões de patacas)", mas os responsáveis da fundação portuguesa acreditam que conseguirão trazer outros parceiros para o projeto, como outras fundações, empresas e até ONG.

primeiros três anos "é de cinco milhões de euros (cerca de 13,4 milhões de patacas)", mas os responsáveis da fundação portuguesa acreditam que conseguirão trazer outros parceiros para o projeto, como outras fundações, empresas e até ONG.

### 亞速爾的海洋DNA

地區政府主席瓦斯科·科代羅表示，大西洋中部的亞速爾群島「與海洋有著不可分割的聯繫」。讓人想起葡萄牙20世紀最偉大的作家之一、用來自Terceira島的維托里諾·涅梅西奧(Vitorino Nemésio, 1901-1978)的話：「我們就像身軀遍布血肉和石頭的美人魚，我們的骨頭沉入大海。」科代羅引用這些話是為了解釋「海洋是亞速爾人的DNA」，並確保亞速爾在海洋保護和海洋可持續性方面處於「領先

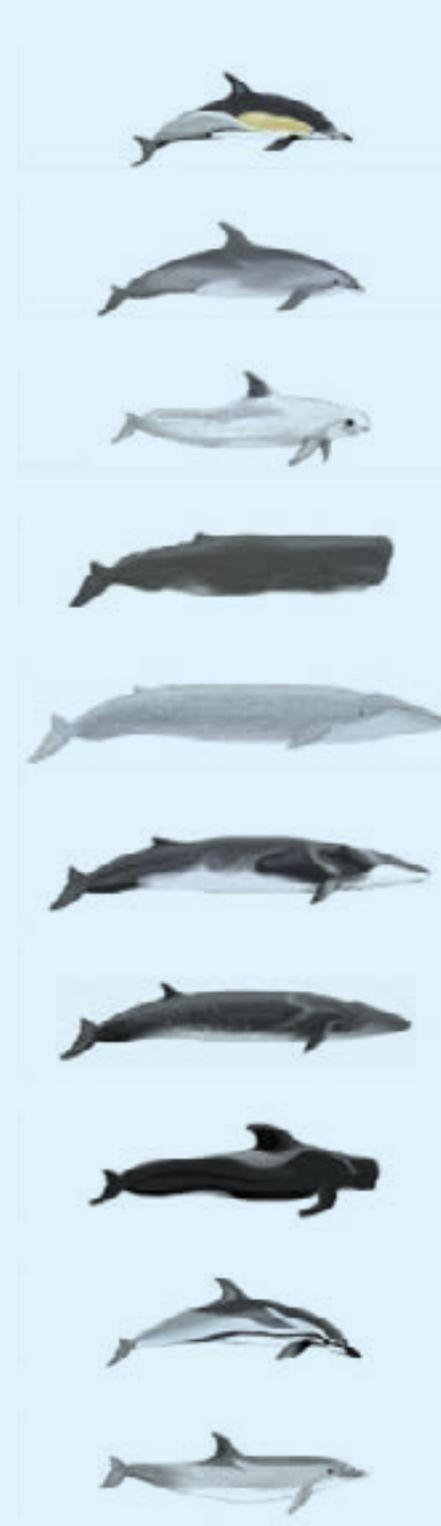
primeiros três anos "é de cinco milhões de euros (cerca de 13,4 milhões de patacas)", mas os responsáveis da fundação portuguesa acreditam que conseguirão trazer outros parceiros para o projeto, como outras fundações, empresas e até ONG.

### O MAR NO ADN DOS AÇORES

No meio do Atlântico, os Açores "têm uma relação umbilical com o mar", diz Vasco Cordeiro, presidente do Governo regional. E lembra as palavras de Vitorino Nemésio (1901-1978), um maiores escritores portugueses do século XX, natural da ilha Terceira: "Somos como as sereias, de carne e pedra. Os nossos ossos mergulham no mar". Vasco Cordeiro cita-as para explicar que "o mar está no ADN dos açorianos" e para assegurar que a região está apostada "em liderar" a conservação marinha e a sustentabilidade dos oceanos. "Fomos pioneiros na criação de áreas marinhas protegidas", diz, sublinhando que "é preciso agora ir mais longe", e manter a dianteira.

É isso que pretende a criação das futuras

## 海洋生物多樣性 PRINCIPAIS ESPÉCIES DE BALEIAS DOS AÇORES



地位」。他說：「我們是建立海洋保護區的先鋒」，並強調，「我們現在必須走得更遠」。

這就是為保護15%的亞速爾專屬經濟區而設立未來海洋保護區的目的——走得更遠。科代羅說：「在亞速爾群島的領導下，我們正在為葡萄牙在這些領域的領先地位作出貢獻。」

蒂亞戈同意。他認為，亞速爾群島的例子「可能會對海洋的未來產生影響」，而海洋目前正處於「環境保護的關鍵時刻」。用伊曼紐爾·岡卡爾維斯的話來說，過度開發漁業資源、塑膠只是冰山一角的污染，以及氣候變化加劇都是「海洋健康狀況令人擔憂」的原因。

國際研究證明了這一點，2016年和2018年，藍色海洋基金會與Waite基金會和國家地理雜誌合作，在亞速爾群島地區開展海洋學考察團無疑證實了這一點。

藍色海洋基金會(ocean Azul foundation)管理者、生物學家若昂·法爾卡托(João Falcato)表示：「大型食肉動物的數量越來越少，生物數量也在下降，這是生態系統脆弱的明顯跡象。」法爾卡托是去年到訪亞速爾地區訪問團的參與者之一。

但也不全是壞事。最近一次訪問亞速爾群島，一些較少研究的領域亦有好消息。除了發現新的地熱源泉和未知的珊瑚物種，科學家們還發現了另一

AMP, para a salvaguarda de 15 por cento da ZEE açoriana: ir mais longe. "Com a liderança dos Açores estamos a contribuir para a liderança de Portugal nestas áreas", defende Vasco Cordeiro.

Tiago Pitta e Cunha concorda. E acredita que o exemplo dos Açores "pode fazer a diferença para o futuro dos oceanos", que se encontram hoje "num momento crítico do ponto de vista ambiental e da conservação".

A sobre-exploração dos recursos pesqueiros, a poluição, de que os plásticos são a ponta do icebergue, e tudo isto agravado pelas alterações climáticas, são os motivos mais do que conhecidos do "estado de saúde preocupante dos oceanos", nas palavras de Emanuel Gonçalves.

Os estudos internacionais mostram isso mesmo e as missões oceanográficas que a Fundação Oceano Azul promoveu na região dos Açores, em 2016 e em 2018, em colaboração com a Fundação Waite e a National Geographic, confirmam-no sem margem para dúvidas.

"Os grandes predadores surgem em menor número e a biomassa está em queda, o que é um sinal claro de que o ecossistema está fragilizado", diz João Falcato, administrador da Fundação Oceano

### 在亞速爾群島的領導下，我們正在為葡萄牙在這些領域的領先地位作出貢獻

瓦斯科·科代羅表票



### Com a liderança dos Açores estamos a contribuir para a liderança de Portugal nestas áreas

Vasco Cordeiro

種模式。在保護區，生物地位得到了尊重，一切都是相反的一更多肉食動物、更多生物、更多體型更大的魚。這是一個明確的信號，表明建立海洋保護區的可能是決定性的。

生物學家佩德羅·阿方索是亞速爾大學海洋與漁業系(DOP)的研究員，他幫助組織探險活動，並參與了這些探險，他在該地區從事研究20年。

他的團隊一直在跟蹤群島不同海域的演變，數據顯示了被保護和缺乏保護的區域之間的差異。例如，2010年在法

missão do ano passado na região. Mas não é tudo mau. Também houve boas notícias nessa última missão, que percorreu algumas das zonas menos estudadas do mar dos Açores. Além da descoberta de uma nova fonte hidrotermal e de espécies de corais ainda desconhecidas, os cientistas perceberam ali um outro padrão. Nas áreas protegidas, onde esse estatuto tem sido cumprido, era tudo ao contrário: havia mais predadores de topo, mais biomassa, mais peixes de tamanhos maiores. Um sinal claro de como a criação de AMP pode ser decisiva.

O biólogo Pedro Afonso, investigador do Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP) da Universidade do Açores que ajudou a organizar essas expedições e participou nelas, conhece bem esta realidade, que estuda no terreno, há 20 anos.

O seu grupo tem seguido a evolução de diferentes zonas marinhas em vários pontos do arquipélago, e os dados mostram as diferenças, entre a proteção ou a falta dela. Por exemplo, a reserva do Condor, uma AMP criada em 2010, a sudoeste da ilha do Faial, com uma área de oito milhas por milha e meia, é uma das que "apresenta bons resultados". Outra é a Reserva Voluntária do Caneiro

伊爾島西南部建立的Condor保護區就是「效果很好」的其中一個保護區。另一個是位於科爾武島附近的Caneiro dos Meros保護區，就在港口對面。「這是一個很好的例子。」阿方索稱：「因為這源於1999年漁民的願望，現在仍然是如此。」

1998年底，一群來自科爾武島的年輕人決定成立一個休閒潛水公司來觀察魚類——又大又溫順的石斑魚。因此，他們建議漁民停止在小海灣的部分地區捕魚，並在那裡建立一個小型的非正

dos Meros, junto à ilha do Corvo, logo em frente ao porto. "Um caso exemplar", diz Pedro Afonso, "porque nasceu da vontade exclusiva dos pescadores, em 1999, e assim se tem mantido".

No final de 1998, um grupo de jovens do Corvo, decidiu criar uma empresa de mergulho lúdico, para observar os peixes: os meros, que são grandes e dóceis. Então lembraram-se de propor aos pescadores que deixassem de pescar numa parte do caneiro, criando ali uma pequena reserva informal. E eles aceitaram. "A empresa, entretanto, acabou, os jovens saíram da ilha", conta Pedro Afonso. "Ficámos preocupados, pensando que a pesca seria ali retomada, mas isso não aconteceu", lembra satisfeito. "Os pescadores mantêm até hoje a reserva, que se tornou uma espécie de ex-líbris do Corvo, contribuindo para atrair visitantes."

Os meros, por seu lado, prosperam e crescem, e repovoam as áreas adjacentes, com benefícios para todos, sobretudo para os pescadores, que desta forma asseguram também a sua própria sustentabilidade. A criação de mais 150 mil quilómetros quadrados de AMP na ZEE dos Açores está, no entanto, a deixar "preocupados" os pescadores dos Açores. É assim que Gualberto Rita, o presidente da Federação

式保護區，他們接受了。佩德羅·阿方索表示：「與此同時，公司結束營業，年輕人離開了這個島。」他滿意地憶述：「我們擔心漁業會復蘇，但這並沒有發生，直到今天，漁民仍然保留著這個保護區，保護區已經成為科爾武的地標，有助於吸引遊客。」

石斑魚茁壯成長，並在鄰近地區定居，這對所有人都有好處，尤其是漁民，他們亦確保了其可持續性。

然而，亞速爾群島的專屬經濟區又增加了15萬平方公里的海洋保護區，這讓亞速爾群島的漁民感到「憂慮」。代表約3000名漁民的亞速爾漁業聯合會主席Gualberto Rita對區域政府的決定表示質疑。「我們關心漁業的可持續性，但也關心漁民的可持續性。新的禁漁區已經沒有多少空間了，沒有我們的意見的話，我們不會接受這些禁漁區的實施。他說：「如果新的區域被關閉，其他區域必須重新開放。」

然而，科學家們很清楚——沒有海洋生物的保護，漁業和漁民的生存就岌岌可危。如果沒有魚，捕魚活動也會崩潰。至於建立海洋保護區。佩德羅·阿方索強調：「如果一切順利，可以作為漁業管理工具，因為開放鄰近地區最終會有利於促進生產力和獲得更大的捕獲量。」但是我們必須給這一過程一些時間。●

新聞日報

das Pescas dos Açores, que representa cerca de três mil pescadores, exprime as suas dúvidas em relação à decisão do Governo regional. "Estamos preocupados com a sustentabilidade das pescas, mas também com a sustentabilidade dos pescadores. Não existe muito mais margem para novas áreas de interdição da pesca, e não vamos admitir que elas sejam implementadas sem o nosso parecer", sublinha ao DN o representante dos pescadores. "Se se fecharem novas áreas é preciso reabrir outras", diz.

Os cientistas, porém, são claros: sem a preservação da vida marinha, é a própria sobrevivência da pesca e dos pescadores que está em causa. Se o peixe faltar, a atividade também colapsará.

A criação de reservas e áreas marinhas protegidas, "se as coisas forem bem feitas, podem ser usadas como ferramenta de gestão das pescas, porque há a partir dessas zonas um efeito de repovoamento dos territórios adjacentes, que mais tarde acabam por levar a uma maior produtividade e à possibilidade de maiores capturas", sublinha Pedro Afonso. Mas é preciso dar tempo para que os processos da vida façam o seu caminho. ●

Diário de Notícias

## 安哥拉希望向乍得學習 改善沙漠地區的農業生產 Angola quer aprender com Chade a melhorar produção agrícola em áreas desérticas



安哥拉總統若昂·洛倫索接待乍得總統伊德里斯·代比·伊特諾，他呼籲兩國分享經驗，即有關沙漠地區的農業經驗。安哥拉國家洛倫索表示：「乍得基本被沙漠覆蓋，因缺水再加上氣候變化的加劇，開發出改善沙漠地區農業和治療罕見疾病的技術。」

對於洛倫索來說，分享這種經驗對於「解決問題非常有用」，例如目前在安哥拉南部受干旱影響的情況。安哥拉總統在總統府舉行的Idriss DébyItn會議，結束時發表講話，承諾政府會加強雙邊合作，利用「自然和人力資源方面的巨大潛力」。

O presidente de Angola, João Lourenço, que recebeu o homólogo do Chade, Idriss Déby Itno, apelou à partilha de experiências entre os dois países, designadamente no que respeita à agricultura praticada em áreas desérticas. "O Chade por ser em grande parte constituído por um deserto e sofrer com a falta de recursos hídricos, problemas agravados pelas alterações climáticas, desenvolveu técnicas para aprimorar a agricultura em áreas desérticas e para o tratamento de doenças raras", destacou

o chefe de Estado angolano. Para João Lourenço, a partilha desta experiência seria "extremamente útil para debelar situações" como as que se vivem atualmente no sul de Angola, afetado pela seca. O presidente angolano, que falava no final de um encontro oficial como Idriss Déby Itno, no Palácio Presidencial, salientou o empenho do Governo em reforçar a cooperação bilateral para aproveitar asenormes potencialidades em termos de recursos naturais e humanos.

## C朗和麥當娜為亞馬遜雨林發聲 Ronaldo e Madonna juntam-se às vozes pela Amazônia

「博爾索納總統，請改變你的政策，這不僅幫助您的國家，還要幫助整個世界。」麥當娜向巴西總統發聲。另外，葡萄牙球星C朗拿度則表示：「幫助和拯救我們的地球是我們的責任。」C朗拿度和麥當娜作為全球公眾人物，他們最近對亞馬遜雨林超過兩星期的火災作出反應。在社交網絡上，他們分享這個世界上最大的熱帶雨林的火災

圖像，並對正在發生的事情表示擔憂，美國歌手麥當娜甚至呼籲巴西總統改變政策。麥當娜說：「火災情況十分嚴重，亞馬遜雨林仍在燃燒。這對巴西來說是毀滅性的——尤其是對於居住在那裡的土著人民以及使其成為最重要的生物多樣性雨林的植物和動物物種來說！」

"Presidente Bolsonaro, por favor, mude as políticas e ajude não só o país mas o mundo inteiro", apelou Madonna numa mensagem dirigida ao chefe de Estado brasileiro. O futebolista português afirmou que "é a nossa responsabilidade ajudar e salvar o nosso planeta". Cristiano Ronaldo e Madonna são as mais recentes figuras públicas mundiais a reagir aos incêndios que estão a consumir a Amazônia há mais de duas semanas. Nas redes sociais, partilharam imagens dos fogos na maior floresta tropical do

mundo e manifestaram preocupação pelo que está a acontecer. A cantora norte-americana fez mesmo um apelo ao presidente do Brasil para que mude as políticas. Os incêndios estão violentos e a Amazônia continua a arder. Isto é uma devastação para o Brasil - para os povos indígenas que vivem lá e para as espécies de plantas e animais que fazem dela a floresta de biodiversidade mais importante!, começou por escrever Madonna.

## 莫桑比克正在研究新的光伏電站 Nova central fotovoltaica em estudo em Moçambique



根據最近簽署的備忘錄，將於9月開始在莫桑比克北部尼亞薩省首府利欣加建造的50兆瓦光伏電站的環境影響研究。據莫桑比克《新聞日報》報導，這份備忘錄是由省政府、尼亞薩聖公會教堂和吉瓦瓦特全球公司簽署的，計劃投資估計為2億美元。生產的電力將輸送到由莫桑比克國有電力公司管理的國家電網，以彌補該省的一些地區電力，即Lago, Mecula, Mecanhelas, Mavago和Man-

O estudo de impacto ambiental de uma central fotovoltaica de 50 megawatts de potência a construir em Lichinga, capital da província do Niassa, norte de Moçambique, terá início em setembro, ao abrigo de um memorando recentemente assinado. O memorando foi assinado entre o Governo provincial, a igreja anglicana no Niassa e a empresa Gigawatt Global,

sendo que o investimento previsto está estimado em 200 milhões de dólares, segundo o matutino Notícias, de Maputo. A energia eléctrica a ser produzida será canalizada para a rede nacional gerida pela estatal Electricidade de Moçambique para cobrir o défice que alguns distritos daquela província enfrentam de momento, nomeadamente Lago, Mecula, Mecanhelas, Mavago e Mandimba.

一個訊息 一個項目 我們的未來  
UMA MENSAGEM, UM PROJECTO...  
O NOSSO FUTURO



PLATAFORMA  
藍洋平台 | AZUL

為一個原因而努力  
DEDICADOS A UMA CAUSA



Plataformazul